

144

ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO AVALIANDO O USO DO SISTEMA INTRAUTERINO (SIU) COM LEVONORGESTREL ASSOCIADO AO ESTRADIOL VIA ORAL EM BAIXA DOSE COMPARADO A UMA ASSOCIAÇÃO DE ESTRADIOL E DROSPIRENONA VIA ORAL EM MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA. *Viviane Renata Philipsen, Luiza Schwartzman, Júlia Marques Rocha Azevedo, Carolina Castro Pereira, Luísa Franco Soriano, Ângela Massignan, Aline Nagatomi, Maria Celeste Osorio Wender (orient.)* (UFRGS).

O climatério sintomático, relacionado ao declínio da função ovariana, acomete a maioria das mulheres, prejudicando a qualidade de vida. Apesar das polêmicas surgidas com estudos recentes, é consenso que a Terapia Hormonal (TH), adequadamente empregada, traz benefícios à pacientes com climatério sintomático recente. Objetivo principal: comparar efeitos endometriais da associação estroprogestativa de baixa-dose (estradiol 1mg/d e drospirona 2mg/d) à associação do estradiol 1 mg/d oral e SIU com levonorgestrel. Objetivos secundários: comparar espessura endometrial, padrão de sangramento uterino, perfil lipídico, densidade mamográfica e adaptação das usuárias aos dois tratamentos. Foram incluídas 30 mulheres pós-menopáusicas sintomáticas, com útero e sem uso de TH, as quais foram submetidas a anamnese, exame físico global e ginecológico, além de exames complementares, conforme rotina do ambulatório de climatério. Na ausência de anormalidades, as pacientes foram encaminhadas à histeroscopia para avaliação e biópsia endometrial. Durante a randomização, determinou-se dois grupos: 1) Estradiol 1 mg/dia e sistema intrauterino de levonorgestrel 2) Estradiol 1 mg/dia e drospirona 2mg/dia. As pacientes são orientadas sobre o preenchimento de diário para verificação de sangramento uterino e sintomatologia, e retornam ao ambulatório após 1, 3, 6, 9 e 12 meses. A proposta atual é a prescrição individualizada, sem as indicações preventivas anteriores e sem extrapolar resultados de estudos em determinado grupo etário para todas as pacientes. A TH administrada nos regimes propostos neste estudo ainda não foi avaliada em mulheres no nosso meio, e tem possíveis vantagens sobre os regimes utilizados hoje.